

MOÇÃO DE ORIENTAÇÃO POLÍTICA

CASCAIS PARA TODOS

João Ruivo

Candidato à Comissão Política Concelhia de Cascais
Partido Socialista | Junho de 2026

Mensagem do Candidato

Camarada,

Há momentos em que a política exige mais do que disponibilidade. Exige coragem, coerência e sentido de responsabilidade.

Em 2024, avancei para a liderança do Partido Socialista em Cascais num contexto difícil, num concelho marcado por mais de duas décadas de maioria absoluta do PSD. Fizemo-lo porque acreditávamos — e continuamos a acreditar — que Cascais precisava de uma alternativa séria, próxima e preparada.

Depois, num momento ainda mais exigente, assumi a candidatura à Câmara Municipal. Não foi uma candidatura fácil. Mas foi uma candidatura feita com verdade, com trabalho e com uma visão clara: devolver Cascais às pessoas. Enfrentar a crise da habitação. Melhorar a mobilidade. Reforçar a saúde de proximidade. Valorizar a escola pública, a cultura, o ambiente, a economia local e o associativismo.

Defendemos que Cascais não pode ser apenas uma montra. Tem de voltar a ser casa. Casa para quem cá nasceu, para quem cá vive, para quem trabalha, estuda e quer construir aqui o seu futuro.

As últimas eleições autárquicas mudaram o quadro político. O PSD perdeu a maioria absoluta. O Partido Socialista assumiu responsabilidades no executivo municipal, num acordo que permitia dar expressão concreta a propostas, trabalho e representação democrática.

Mas a política também se mede nos limites que não se ultrapassam.

Quando o PSD decidiu entregar pelouros ao Chega, o Partido Socialista não podia continuar como se nada fosse. Nesse momento, havia que escolher entre a conveniência dos lugares e a fidelidade aos valores. Escolhemos os valores. Entregámos os pelouros porque há princípios que não se negociam.

O PS é um grande partido democrático, humanista, plural e europeu. Um partido que nasceu para defender a liberdade, a igualdade, a justiça social e a dignidade de todas as pessoas. Esses valores não se afirmam apenas nos discursos. Têm de ser praticados quando custa. E em Cascais, custaram.

É também por isso que avanço para esta candidatura à Concelhia.

Mas faço-o a partir de uma avaliação honesta do ponto em que estamos. O PS Cascais tem hoje uma presença mais forte e mais visível do que tinha há dois anos. Isso é real. Mas temos também secções com pouca atividade, militantes que se sentem afastados e uma presença nas freguesias que pode e deve ser muito maior. Não podemos falar de alternativa de governo sem um partido verdadeiramente enraizado no território.

Esta candidatura parte desse diagnóstico. E propõe caminhos concretos para o superar.

Não é uma candidatura de uma pessoa só. É uma candidatura construída com os militantes, com os camaradas e com todos os que querem dar sentido ao PS Cascais.

Com todos os que acreditam que este partido deve ser uma força viva no concelho: mais próxima das pessoas, mais presente nas freguesias, mais aberta à sociedade.

O PS Cascais não se constrói de cima para baixo. Constrói-se lado a lado.

Candidato-me com humildade, mas também com determinação. Com a convicção de que a política só vale a pena quando serve as pessoas e quando se mantém fiel aos valores que lhe dão sentido.

Cascais precisa de um Partido Socialista forte. Preparado para continuar a construir uma alternativa séria. Preparado para governar.

Conto convosco. Porque Cascais deve ser, verdadeiramente, para todos.

João Ruivo

Candidato à Comissão Política Concelhia de Cascais do Partido Socialista

O Partido que Temos. O Partido que Queremos Ser.

Uma candidatura responsável começa por dizer a verdade sobre o ponto de partida.

O PS Cascais cresceu em visibilidade e credibilidade nos últimos dois anos. A campanha autárquica de 2025 mostrou que temos capacidade de mobilizar, de propor e de apresentar uma alternativa com substância. Isso não é pouco, e não o desprezamos.

Mas temos fragilidades que seria irresponsável ignorar. Há militantes que não se sentem convocados para a vida do partido fora dos períodos eleitorais. Há uma presença nas freguesias que poderia ser muito mais regular e mais próxima das pessoas. E há, por vezes, uma distância entre a direção concelhia e a base militante que importa reduzir.

Reconhecer estas fragilidades não é sinal de fraqueza. É a condição para as superar.

Esta moção propõe caminhos concretos para construir um PS Cascais mais forte, mais participado e mais preparado para governar.

Orientações para um PS Cascais Mais Forte

1. Presença Permanente no Território

Um partido que quer governar Cascais tem de estar presente em Cascais todos os dias, não apenas em campanha. Queremos secções ativas e regulares em todas as freguesias, uma Concelhia que vai ao encontro do território e não espera que o território venha ter com ela, e uma presença pública que seja reconhecida pelos cascalenses independentemente do calendário eleitoral.

Para isso, trabalharemos para reforçar a atividade das secções, apoiar os seus responsáveis e garantir que a Comissão Política Concelhia está próxima de todas as partes do concelho — incluindo aquelas onde a presença do PS tem sido mais esporádica.

2. Militantes como Protagonistas

Os militantes não devem ser chamados apenas em momentos eleitorais. Devem ser parte ativa da vida do partido — contribuindo para o debate político, para a definição de prioridades e para a construção das soluções que defendemos para Cascais.

Queremos criar condições para que os militantes participem de forma significativa nas decisões que importam, que sejam ouvidos antes e não apenas informados depois, e que reconheçam na Concelhia uma estrutura ao serviço do partido e não apenas de si própria. A participação não se decreta, mas pode — e deve — ser cultivada.

3. Comunicação Interna e Transparência

A falta de informação é uma das principais razões pelas quais os militantes se afastam. Uma concelhia moderna tem de comunicar com regularidade, clareza e honestidade — partilhando não apenas as boas notícias, mas também os desafios e as dificuldades.

Queremos reforçar os canais de comunicação interna, garantir que os responsáveis de secção estão informados e alinhados com a ação política da Concelhia, e criar espaço para que os militantes possam expressar as suas opiniões, incluindo as críticas.

4. Formação, Renovação e Abertura

Um partido preparado para governar precisa de militantes informados, de dirigentes formados e de novas gerações envolvidas. Queremos investir na formação política e autárquica dos nossos militantes, facilitar a integração de quem chega de novo ao partido e reforçar a ligação à Juventude Socialista de Cascais.

Queremos também um partido mais aberto — capaz de atrair pessoas com diferentes perfis, experiências e perspetivas, que enriqueçam o debate interno e fortaleçam a nossa capacidade de chegar a mais cascalenses.

Dar Sentido a Cascais: A Referência que Continua

Nas eleições autárquicas de 2025, o Partido Socialista apresentou aos cascalenses o programa "Dar Sentido a Cascais". Esse programa foi construído com rigor, com escuta e com uma visão clara para o concelho. É a nossa principal referência política para os próximos anos.

A defesa do acesso à habitação, a melhoria da mobilidade, a valorização da escola pública, a promoção da saúde de proximidade, a proteção ambiental, o apoio à economia local, ao associativismo e à cultura continuarão a ser prioridades centrais.

Mas os programas não são documentos estáticos. Comprometemo-nos a atualizar este programa de forma participada, com contributos dos militantes e da sociedade civil, e a transformá-lo numa ferramenta permanente de intervenção, fiscalização e proposta.

Em particular, queremos aprofundar três eixos onde os desafios de Cascais se tornaram mais urgentes:

- Habitação: a pressão sobre o mercado de arrendamento e a saída de residentes permanentes do concelho exigem propostas mais concretas e mais agressivas do PS na fiscalização e na proposta municipal.
- Mobilidade e coesão territorial: as desigualdades entre as diferentes partes do concelho continuam por resolver. O PS Cascais deve ter uma posição clara e permanente sobre a ligação entre o litoral e o interior do município.
- Escola pública e saúde de proximidade: dois domínios onde a ação municipal pode complementar o que o governo nacional não resolve, e onde o PS tem propostas que merecem ser aprofundadas e debatidas publicamente.

Um Partido Ligado à Sociedade

O Partido Socialista não existe para si próprio. Existe para servir as pessoas e para construir uma sociedade mais justa, mais livre e mais igual.

Por isso, queremos um PS que dialogue permanentemente com as associações, as coletividades, as instituições sociais, os agentes culturais, os empresários, os sindicatos, as escolas e as universidades do concelho.

Comprometemo-nos a realizar, pelo menos uma vez por ano, um encontro alargado com representantes da sociedade civil de Cascais — não para fazer campanha, mas para ouvir, para debater e para incorporar perspetivas externas na nossa ação política.

Porque as melhores soluções surgem quando a política sabe ouvir quem está no terreno.

Preparar a Alternativa de Governo

O Partido Socialista tem a responsabilidade de se afirmar como a principal alternativa democrática de governo em Cascais. Esta não é uma ambição de circunstância. É uma responsabilidade estrutural num concelho com quase duzentos mil habitantes.

Para que essa alternativa seja credível, o trabalho tem de começar hoje — e não em véspera de eleições. Nos próximos anos, a Comissão Política Concelhia deverá:

- Apoiar e valorizar o trabalho dos eleitos socialistas, garantindo que têm recursos políticos e técnicos para exercer uma fiscalização eficaz.
- Reforçar a capacidade de intervenção pública do partido nos grandes temas do concelho, com posições regulares, fundamentadas e amplamente divulgadas.
- Promover a participação dos militantes na construção programática, de forma sistemática e não apenas pontual.
- Aprofundar a ligação à sociedade civil e às diferentes comunidades do concelho.
- Construir uma alternativa sólida, credível e preparada para governar Cascais nas próximas eleições autárquicas.

Queremos um Partido Socialista preparado para conquistar a confiança dos cascalenses. Mas, acima de tudo, preparado para merecer essa confiança.

Conclusão

Apresentamos esta moção com humildade, mas também com determinação.

Humildade para reconhecer o que ainda não está feito. Determinação para o construir.

Não pedimos uma confiança cega. Pedimos uma confiança exigente — aquela que nos obriga a prestar contas, a ouvir, a melhorar e a não nos acomodar.

Queremos um partido mais próximo dos militantes. Mais presente nas freguesias. Mais aberto à sociedade. Mais honesto consigo próprio. Mais preparado para os desafios do futuro.

Um partido unido na diversidade, firme nos seus valores e comprometido com Cascais.

Porque acreditamos que a política só faz sentido quando serve as pessoas.

Porque acreditamos que Cascais merece mais.

Porque acreditamos que Cascais deve ser, verdadeiramente, para todos.

Cascais, junho de 2026